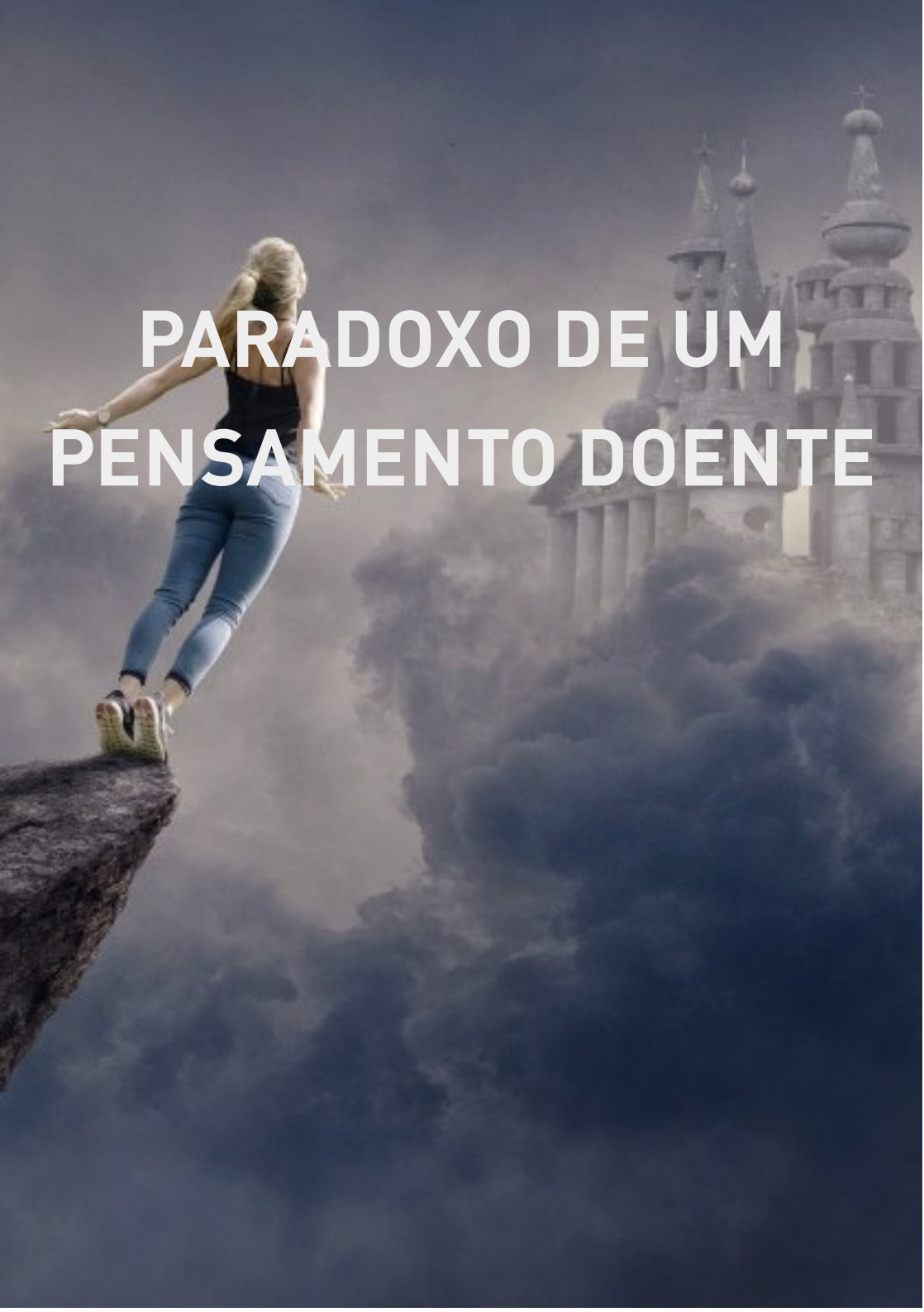


PARADOXO DE UM PENSAMENTO DOENTE



PARADOXO DE UM PENSAMENTO DOENTE

-
- No mundo em que vivemos há algumas pessoas promovendo uma ideia totalmente irreal e distorcida sobre o sexo masculino e feminino, e sobre o ser humano e animal.
- algumas pessoas seguem essa ideologia doentia, e este livro tem como ponto de partida a destruição dessa ideologia que é um vírus letal para a humanidade
- não é minha intenção ofender ninguém, apenas falar da realidade e da física humana de como somos, e não podemos mudar as coisas com ideologias impossíveis e o pior doentio.
- com esta introdução desejo uma boa leitura

DE ONDE ESTA IDEIA LOUCA VEM

- Saiba como surgiu o termo 'ideologia de gênero'
Movimento conservador tem origem religiosa e vê 'ameaça à família' em discussões sobre gênero
A filósofa Simone Lucie-Ernestine-Marie Bertrand de Beauvoir, mais conhecida como Simone de Beauvoir francês nasceu em Paris, 9 de janeiro de 1908, foi uma escritora, intelectual, filósofa existencialista, ativista política, feminista e teórica social francesa. Embora não se considerasse uma filósofa, De Beauvoir teve uma influência significativa tanto no existencialismo feminista quanto na teoria feminista
Nascida em Paris, era a primogênita de duas irmãs, filha de um casal descendente de famílias tradicionais, porém decadente. Seu pai era o advogado Georges Bertrand de Beauvoir, ex-membro da aristocracia francesa, enquanto a mãe era Françoise Brasseur, membro da alta burguesia francesa. Ela estudou em uma escola católica privada até os 17 anos.

- Movimento conservador tem origem religiosa e vê 'ameaça à família' em discussões sobre gênero A filósofa Simone Lucie-Ernestine-Marie Bertrand de Beauvoir, mais conhecida como Simone de Beauvoir francês nasceu em Paris, 9 de janeiro de 1908, foi uma escritora, intelectual, filósofa existencialista, ativista política, feminista e teórica social francesa. Embora não se considerasse uma filósofa, De Beauvoir teve uma influência significativa tanto no existencialismo feminista quanto na teoria feminista. Nascida em Paris, era a primogênita de duas irmãs, filha de um casal descendente de famílias tradicionais, porém decadente. Seu pai era o advogado Georges Bertrand de Beauvoir, ex-membro da aristocracia francesa, enquanto a mãe era Françoise Brasseur, membro da alta burguesia francesa. Ela estudou em uma escola católica privada até os 17 anos.

- Depois de passar no vestibular de matemática e filosofia, acabou por estudar matemática no Instituto Católico de Paris e literatura e línguas no colégio Sainte-Marie de Neuilly, e em seguida, filosofia na Universidade de Paris (Sorbonne), onde conheceu outros jovens intelectuais, como Maurice Merleau-Ponty, René Maheu e Jean-Paul Sartre, com quem manteve um relacionamento aberto por toda a vida.
- De Beauvoir escreveu romances, ensaios, biografias, autobiografia e monografias sobre filosofia, política e questões sociais. Ela é conhecida por seu tratado O Segundo Sexo, de 1949, uma análise detalhada da opressão das mulheres e um tratado fundamental do feminismo contemporâneo, além de seus romances A Convidada e Os Mandarins.

- Ela lecionou em várias instituições escolares no período entre 1931 a 1943. Nos anos 1940 ela integrava um círculo de filósofos literatos que conferiam ao existencialismo um aspecto literário, sendo que seus livros enfocavam os elementos mais importantes da filosofia existencialista. Além disso, a autora esteve envolvida, juntamente com Sartre e Foucault, no polêmico manifesto que tinha por objetivo alterar a idade de consentimento para relações sexuais na França. A autora revela certa inquietação diante do envelhecimento e da morte em livros como *Uma morte suave*, de 1964. Em *A Cerimônia do Adeus*, de 1981, ela narra o fim da existência de seu companheiro Sartre, que havia morrido em 15 de abril do ano anterior. Ela faleceu em 14 de abril de 1986, aos 78 anos de idade, por conta do agravamento de uma pneumonia. Seu corpo foi enterrado no Cemitério de Montparnasse, no mesmo túmulo de Sartre.

A FRUSTRAÇÃO REVELA-SE MENTE DOENTIA

- Simone de Beauvoir era a mais velha das únicas duas filhas de Georges Bertrand de Beauvoir, um advogado em tempo integral e ator amador, e Françoise Brasseur, uma jovem de Verdun. Nasceu em Paris como Simone (então um nome pomposo que seu pai gostava)-Lucie (sua avó materna)-Ernestine (seu avô paterno, Ernest-Narcisse)-Marie (pela Virgem Maria) Bertrand de Beauvoir (ela foi orientada enquanto criança a dar seu nome como simplesmente "Simone de Beauvoir").Era uma criança atraente, mas mimada, teimando em obter o que queria, tendo sido o centro das atenções da sua família. A mãe não foi uma grande costureira, e as roupas que costurou eram mal ajustadas.Ao crescer, Beauvoir não tinha amigos além da irmã Poupette, que era dois anos e meio mais nova e de quem ela era próxima.

-
- Em 1909, o avô materno de De Beauvoir, Gustave Brasseur, presidente do Banco Meuse, faliu, jogando toda a sua família na desonra e pobreza. Georges não recebeu o dote devido, por casar-se com Françoise, e a família teve que se mudar para um apartamento menor. Ele então teve de voltar ao trabalho, embora isto não lhe agradasse. A família lutou durante toda a infância das meninas para manter seu lugar na alta burguesia, e Georges dizia frequentemente: "Vocês, meninas, nunca se vão casar, porque vocês não terão nenhum dote".
- Após essa afirmação inesperada algo mudou em Beauvoir
- deixando-a em estado de perturbação intelectual tanto e que transformou em uma filosofia distorcida como: O Segundo Sexo, publicado em francês, apresenta um existencialismo feminista que prescreve uma revolução moral. Como uma existencialista, de Beauvoir acreditava que a existência precedia a essência e, portanto, não se nasce mulher, torna-se. Sua análise foca no conceito hegeliano do "Outro". É a construção social da mulher como a quintessência

●

- dos "Outros" que de Beauvoir identifica como fundamental para a opressão das mulheres. O 'O' maiúsculo em "outros" indica "todos os outros". De Beauvoir afirmava que as mulheres são tão capazes de escolher quanto os homens e que, portanto, podem optar por elevar-se, movendo-se para além da "imanência", a qual eram anteriormente resignadas, para alcançarem a "transcendência", uma posição em que um indivíduo assume a responsabilidade para si e para o mundo, onde se escolhe sua liberdade. Os capítulos de *Le deuxième sexe* (traduzido como *O Segundo Sexo*) foram originalmente publicados na *Les Temps Modernes*, em junho de 1949. O segundo volume veio poucos meses depois do primeiro publicado na França. O livro foi muito rapidamente publicado nos Estados Unidos com o título *O Segundo Sexo*, devido à rápida tradução feita por Howard Parshley, conforme solicitado por Blanche Knopf, esposa do editor Alfred A. Knopf.

- Esposa do editor Alfred A. Knopf. Como Parshley tinha apenas uma familiaridade básica com a língua francesa e uma compreensão mínima de filosofia (ele era professor de biologia na Smith College), muito do livro de De Beauvoir foi mal traduzido ou inadequadamente editado, o que distorceu a sua mensagem. Por anos, Knopf impediu que uma nova tradução mais precisa do trabalho de De Beauvoir fosse feita, recusando todas as propostas, apesar dos esforços de estudiosos existencialistas. Somente em 2009 houve uma segunda tradução, para marcar o 60º aniversário da publicação original. Constance Borde e Sheila Malovany-Chevallier produziram o primeiro exemplar em 2010, com o restabelecimento de um terço da obra original. De Beauvoir antecipou o feminismo sexualmente carregado de Erica Jong e Germaine Greer. No capítulo "Mulher: Mito e Realidade", de O Segundo Sexo, de Beauvoir argumenta que os homens tinham tornado as mulheres o "Outro" da sociedade através da aplicação de uma falsa aura de "mistério" em torno delas.

- Ela argumenta que os homens usam isto como desculpa para não entender as mulheres ou os seus problemas, ao invés de apoiá-las. Este estereótipo sempre foi usado por grupos mais altos na hierarquia social para estigmatizar grupos inferiores na hierarquia. Ela escreveu que um tipo similar de opressão hierárquica acontece em outras categorias, como identidade, raça, classe e religião. De Beauvoir argumenta que os homens estereotipam as mulheres e usam isto como uma desculpa para organizar a sociedade em um patriarcado. Conceitos-chave do movimento feminista da década de 1970 são diretamente relacionados às ideias relativas ao gênero como uma construção social, conforme apresentado por de Beauvoir em *O Segundo Sexo*. Apesar de suas contribuições para o feminismo, especialmente para o Movimento de Libertação das Mulheres, e por suas crenças na independência econômica feminina e na igualdade de educação entre os sexos, de Beauvoir era relutante em considerar-se uma feminista.

-
- Na década de 1970, a filósofa tornou-se ativa no movimento de libertação das mulheres francesas.
- E assim espalhando a sua sua doença mental como um ícone para um movimento agora considerado inconstitucional para famílias tradicionais e conservadoras.
- de fato e destrutivo como um câncer que mata os direitos e o bom senso da sociedade, daí a doença idológica de gênero começou a espalhar-se como uma mancha de óleo
- no mundo inteiro contaminando quase todos os países do mundo.
- Não tem sentido nessa filosofia doentia, hoje utilizada politicamente por partidos políticos como PT, PSOL, etc.
- seu conteúdo é algo de total ignorância de uma mente enferma, visto que a natureza física humana possui dois sexos HOMEM e MULHER cada um com cromossomos diferentes, todos configurados como criador fez a vida seguir seu curso, homem e mulher se casam e formam uma família.
-

- Tudo o que vem distorcer este curso é um pensamento doentio, a vida tem uma configuração de fábrica que tem um caminho próprio definido que não muda com a ideologia diabólica de quem sofria de uma personalidade dupla e maníaca e obsessiva por espíritos malignos. Qual é a minha opinião sobre as mulheres, bem e o que eu acho que são todos um presente de Deus para o homem, As vezes acontece os mal-entendidos pode ser para nos fazer aprender na vida ou porque foi uma agressão injusta! Entre um homem e uma mulher isso sempre vai acontecer, Mas não é por isso que precisamos construir um muro e fazer guerra. Quem é superior ou inferior? Quem tem direito? certamente os direitos são os mesmos, não devemos criar um movimento estúpido e insignificante. Não temos que inventar que somos cães, gatos, cavalos, peixes, etc. Porque um maníaca fez uma filosofia de vida distorcida e doentia

PARTIDOS AFILIADOS DO INFERNO

"Alguns temas costumam deixar os representantes de certos partidos desconfortáveis. A preocupação é sempre em não perder grupos importantes dentro do eleitorado brasileiro. Assim como acontece com o aborto, a ideologia de gênero e o casamento gay também são pontos que fazem determinados partidos se posicionarem claramente e outros nem tanto, justamente no intuito de tentar agradar a todos. Continuando nossa série sobre as Eleições 2018, que tem mostrado o que os pré-candidatos pensam sobre algumas dessas questões morais, trazemos agora o posicionamento oficial de cada partido em relação ao casamento gay e a ideologia de gênero. Leia também a nossa matéria sobre como cada sigla se posiciona em relação ao aborto." "Há uma gama de partidos que se alinham milimetricamente com a agenda LGBT e defendem todas as pautas do movimento, da abordagem da questão do gênero nas escolas até a adoção por parte de casais homoafetivos. Esses partidos costumam ter um núcleo "Diversidade" ou "LGBT" em suas fileiras e se engajar na militância LGBT."

- "São eles: o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), o Partido dos Trabalhadores (PT), o Partido Comunista do Brasil (PCdoB), o Partido Popular Socialista (PPS), o Partido Democrático Trabalhista (PDT), o Partido Comunista Brasileiro (PCB), o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), o Partido da Causa Operária (PCO), o Partido Socialista Brasileiro (PSB) e o Partido Verde (PV). "O PCO, por exemplo, costuma compartilhar em sua página no Facebook, diversos artigos e matérias que mostram o crescimento da aprovação desse tipo de casamento, em outros países. Já o PPS "argumenta que casais formados por pessoas do mesmo sexo ou compostos por homem e mulher devem ser tratados da mesma forma, sem discriminação", de acordo uma nota do partido. Isso inclui a defesa da adoção de crianças por parte de casais homoafetivos."

-
- "O PDT conta com movimentos LGBT em várias cidades. Segundo artigo em seu site, que trata da ideologia de gênero, "o aperfeiçoamento dos valores de convívio social que, levou o PDT a ter hoje uma compreensão amadurecida sobre este tema, que continua controvertido, porém, colocado para amplo e aberto debate junto à sociedade. Atualmente o PDT conta com movimento de LGBT organizado em muitas cidades, realizando encontros para discutir esses temas relacionados a gêneros""
- "O PSOL é crítico das tentativas de barrar temas como identidade de gênero e orientação sexual na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para o PSOL, grupos como o Escola Sem Partido "querem silenciar o direito a abordar, nas escolas, temas importantes para o respeito aos direitos humanos". O partido também criticou o recolhimento dos kits anti-homofobia,
-

- chamados pelos opositores de “kit gay”, que seriam destinados às escolas, e se comprometeu em seu último congresso, em dezembro de 2017, a “permanecer na luta antiLGBTfóbica defendendo direitos que reconheçam as especificidades e demandas de lésbicas, bissexuais e transexuais inclusive na institucionalidade” “O PSTU também se mostrou crítico às tentativas de barrar temas como identidade de gênero e orientação sexual na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Educação (PNE). Para o partido, essa investida “tem como consequência um brutal retrocesso pedagógico e um prejuízo imenso para a educação de crianças e jovens”. Em um artigo no site deles, lê-se: “Vai ter professora debatendo gênero, sexualidade, capitalismo e o que for dentro de aula, sim. E se for para prender, que me levem presa, mas é dentro da escola que criamos melhores pessoas para essa sociedade horrível. É dentro da escola que aprendemos (ou deveríamos aprender) a respeitar a diversidade”.

- "O PSB também é claro. O secretário nacional do segmento LGBT Socialista, Otávio Oliveira, em declaração no site desse núcleo do partido, defende que o PL 612/2011 se transforme em lei, para que a decisão que já foi tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) seja positivada. Segundo ele, a demora na aprovação do projeto se dá pela resistência da parte mais conservadora do congresso: "Querem ficar bem tanto com um lado quanto com o outro, e, assim, continuar iludindo a população LGBT de forma hipócrita e demagoga dizendo que são a favor dos direitos humanos e das pessoas LGBT". "O PV, em um artigo publicado em seu site, em 2013, mostra que a luta em favor do casamento homoafetivo é uma bandeira antiga levantada pelo partido, que comemorou na ocasião o fato de que os cartórios enfim poderiam reconhecer esse tipo de união. Eles também defendem que o gênero seja debatido nas escolas.

-
- O PCB é outro partido que defende a discussão da ideologia de gênero. Um texto tratando do Escola sem Partido, publicado no site do partido, reclama do ativismo dos “fundamentalistas”. “O que parece ter diferentes motivações e origens resulta dos mesmos elementos: os fundamentalismos conservadores que tentam passar às pessoas suas ideologias e crenças””
- O povo brasileiro deve estar de olhos bem abertos para o seu bem-estar e para os filhos que correm o risco de seguir esse lixo deológico, se tem gente que vive essa realidade, ninguém os julga eles podem fazer o que quiserem da vida, mas não podemos aceitar que venham impor essa porcaria para a sociedade e aos nossos filhos .
- Eu acredito em Deus e não no diabo e seus ensinamentos malditos, porque tudo isso é o que vem do inferno, essas pessoas amaldiçoadas querem amaldiçoar aqueles que ainda têm os princípios da sã doutrina de Deus.
-

CONCLUSÃO

- O mundo parece virado de cabeça para baixo, agora com a declaração do Papa ao mundo que aprova o casamento gay, O evangelho ensina que este é abominação só quero lembrar que o evangelho e a palavra de Deus a verdadeira doutrina a vida eterna. E quem é o papa? Ele e talvez Deus para mudar o evangelho? Ao terminar este livro, vimos que uma mulher simples revolucionando o mundo com sua mente doentia e um bando de partidos políticos tentando mudar a sociedade para pior. E alguém como um líder religioso confessando ao mundo que Deus aceita abominação e perversão, Não tenho palavra e expressão para definir essas várias tentativas de fazer do mundo um verdadeiro inferno, onde a luz da inocência, da justiça e do respeito mútuo

- a cada dia e mais e mais enfadonho, nesse ritmo, onde nós acabaríamos? O mundo tem cura para esse câncer maligno que o está destruindo? Pense nisso e reserve sua vida, sempre faça o bem e siga uma pessoa em Espírito e verdade a Jesus Cristo.